MULHERES EM IDADE FÉRTIL HOSPITALIZADAS POR COVID-19 EM MUNICÍPIO SUL MATOGROSSENSE

[1]Ryan Aparecido da Cruz Correia
[2]Ana Flávia Ferreira Lima
[3] Izadora Ribeiro de Moraes
[4]Ana Gabryella Vieira e Silva
[5]Débora Aparecida da Silva Santos

[1,2,3,4,5]Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil.

Área temática: Epidemiologia

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 trouxe inúmeras consequências para a população mundial. Ao analisar este cenário, foi possível notar que um dos grupos mais afetados pela doença, foram o de mulheres. Logo, isso se dá por diversos fatores, dentre esses podem ser citados a desigualdade financeira, as condições de trabalho, a fragilidade presente nas esferas da saúde pública relacionadas ao atendimento no período gravídico-puerperal e, também, da rede cegonha. Assim, fatores como os citados, colocam o Brasil como sendo o país com maior número de mortes maternas pela doença, uma tragédia social que merece bastante atenção. Ademais o Ministério da Saúde considera a idade fértil da mulher entre 10 a 49 anos, cabendo uma atenção integral a saúde em todos os ciclos de vida da mulher nos diferentes níveis de atenção à saúde. **OBJETIVO:** Caracterizar a distribuição de mulheres em idade fértil hospitalizadas por COVID-19 em um município no interior do Estado de Mato Grosso. **METODOLOGIA:** Pesquisa quantitativa, retrospectiva, descritiva e de caráter documental. Na coleta de dados, foram incluídos dados de fonte secundária de mulheres em idade fértil que foram hospitalizadas por COVID-19 em Rondonópolis, estado de Mato Grosso (MT), de março de 2020 a março de 2022. Foram excluídos dados incompletos e/ou em branco. A fonte de dados foi o Painel de Indicador COVID-19 de Mato Grosso. Foi realizada análise descritiva dos dados com auxílio do software R. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso (CAAE 39427420.1.0000.5541 e Parecer 4.418.798). **RESULTADOS:** Durante o período de estudo, foram notificados um total de 8.248 internações por COVID-19, destas foram 3.382 (41%) mulheres, sendo somente 1.119 (3,52%) mulheres em idade fértil (faixa etária 10 a 49 anos). Estas mulheres em idade fértil foram caracterizadas prevalecendo as faixas etárias de 40 a 49 anos (n=503; 44,95%), seguida de 30 a 39 (n=391; 34,94%), de 20 a 29 anos (n=178; 15,91%) e de 10 a 19 anos (n47; 4,20%). Além disso, a maioria não estavam grávidas (n=1051; 93,93%) e eram da raça parda (n=700; 62,65%). Ressalta-se no Brasil, as mulheres experimentam menor mortalidade do que os homens em quase todas as populações e a proporção de hospitalização masculina foi de 53,5% e óbitos masculinos foi de 58,3% no início da pandemia. C**ONSIDERAÇÕES FINAIS:** O maior acometimento da COVID-19 neste estudo foi em mulheres pardas com idades mais avançadas da idade fértil. Assim, é importante o uso de estratégias de saúde focalizadas, levando em consideração o contexto

social desses grupos mais suscetíveis, advindo assim a promoção da saúde, sendo este um fator determinante de qualidade de vida para essas mulheres.

Palavras-chave: COVID-19, Período fértil, Hospitalização.

Apoio: Bolsa de iniciação científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).